



Os mais antigos documentos respeitantes ao Santo Sangue de Bruges remontam a 1256. O Santo Sangue, provavelmente fazia parte de um grupo de Relíquias sobre a Paixão de Cristo que se conservavam no Museu Imperial de Bucoleon, em Constantinopla. Em 1203, Constantinopla foi sitiada e conquistada pelos croatas. Balduíno IX, Conde da Flandres, depois de ter sido coroado o novo imperador, envia a Relíquia do Preciosíssimo Sangue para a sua pátria em Bruges.



Relíquia do Preciosíssimo Sangue



O cavaleiro simula ser o Conde da Flandres que transporta o Preciosíssimo Sangue



Procissão em honra do Preciosíssimo Sangue



Igreja do Preciosíssimo Sangue



Pormenor de Bruges



Interior da Igreja do Preciosíssimo Sangue, Bruges



Recentemente foram realizadas análises na garrafa de cristal de rocha, contendo o Santo Sangue. A datação da garrafa remonta ao XI século. É também certo que a garrafa foi executada numa área próxima de Constantinopla. Mesmo que na Bíblia nunca tenha sido mencionado explicitamente que o Sangue de Cristo tenha sido guardado, num dos Evangelhos Apócrifos, diz-se que José de Arimatea conservou algumas gotas de Sangue de Jesus. Segundo uma antiga tradição, o Conde Diederik van den Elzas levou a garrafa contendo o Sangue de Cristo, de Jerusalém para Bruges na segunda cruzada. Recentes investigações, porém, puseram em evidência o facto de que a Relíquia ter chegado a Bruges mais tarde, possivelmente por volta de 1250, e que provinha de Constantinopla.

*A adoração da Relíquia* é a origem da famosa procissão internacional que se faz todos os anos, através das ruas da cidade, no dia da festa da Ascensão. Os cidadãos de Bruges vestem-se com fatos históricos e reproduzem cenas bíblicas e a chegada do Conde da Flandres que transporta a Santa Relíquia.